



Exame de Suficiência

CNE e MEC discutem com o CFC o acesso de técnicos matriculados em 2003 à prova. (Página 4)



Paraguai e Uruguai ainda lutam pela regulamentação da profissão contábil. (Página 10)

Pioneiros da Contabilidade

A dedicação à Contabilidade levou dois antigos contadores a exporem suas histórias. (Página 12)

JORNAL DO CFC

BRASÍLIA-DF - ANO 6, Nº 63 - AGOSTO DE 2003

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Evento aborda legislação fiscal para pequenas e médias empresas

Páginas 6 e 7



VII SEMINÁRIO INTERNACIONAL do CILEA

A cidade de Fortaleza foi palco de debates sobre o tema “A Internacionalização das Pequenas e Médias Empresas e o Desafio dos Agentes Econômicos”, durante o VII Seminário Internacional do Comitê de Integração Latino Europa-América (CILEA). Nos três dias de evento – organizado pelo CFC, CRCCE, CILEA e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) –, foram discutidos o papel desempenhado pelas instituições de apoio às pequenas e médias empresas, a unificação da legislação tributária e societária voltada para esse segmento e outros assuntos de interesse da classe contábil. Confira outras informações.

Reforma Política vem aí!

Mal começaram os trabalhos de elaboração do projeto de lei referente à matéria e a reforma já levanta polêmicas. É o caso do financiamento público de campanhas eleitorais.

Vitória na Reforma Tributária

CFC comemora a aprovação parcial de emenda que propôs sobre a noventena, e que faz parte do texto principal da Reforma Tributária, aprovado este mês. Veja os detalhes nesta edição.

Página 3

Novidades na Lei das S.A.

O relator do projeto de Lei das S.A. na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, deputado Armando Monteiro (PTB-PE), aposta no Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como o mais preparado para coordenar a padronização de normas contábeis no Brasil. Sua opinião foi dada durante audiência pública na Câmara, na presença do presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, e do vice-presidente Técnico, Irineu De Mula. Saiba o que aconteceu nesse encontro.

(Página 8)

Editorial

“Quem sabe faz, quem não sabe ensina”

Este jargão maldoso é prolapado no meio acadêmico, e fora dele, referindo-se a alguns professores que nem sempre estão preparados para o mister de ensinar, e àqueles teóricos que nunca exerceram sua profissão, na prática. Ensinar sem vivenciar a prática equivale a aprender a nadar por correspondência (o atual ensino a distância). Aprender a técnica poderá ser fácil, mas, nadar sem afundar, é outra questão.

Ensinar para um grupo de 50 a 60 alunos de uma única sala de aula universitária é uma tarefa de extrema responsabilidade. Os professores são multiplicadores do conhecimento, devendo ser, portanto, experimentados naquilo que estão ensinando. A aliança entre teoria e prática é, de certa forma, indissociável. O ensino teórico dissociado da prática ou vice-versa ensejará na multiplicação do “desconhecimento de algo”, cujo resultado poderá ser catastrófico.

Quando se fala em qualidade de ensino, é como o ditado do cachorro correndo atrás do próprio rabo. Alunos reclamam dos professores, que não sabem ou não querem ensinar. Por outro lado, professores acusam os alunos de “não quererem saber de nada”. Outros atacam as universidades pela mercantilização do ensino. O fato é que muitos deles, seguramente, têm razão.

A pergunta é: adianta ficar só reclamando? É certo que não. Precisamos, efetivamente, fazer alguma coisa pelo ensino, que, hoje, na minha modesta opinião, adota uma linha de ensinamento muito desvirtu-

Eugenio Novaes



ada da prática. Várias instituições estão ensinando a “nadar por correspondência”. Na maioria dos cursos de Ciências Contábeis brasileiros, o aluno sai totalmente despreparado para ingressar no mercado de trabalho. Como prova evidente, está o alto índice de reprovação apontado no Exame de Suficiência, para não falar nos conceitos vexatórios obtidos por várias faculdades de Contábeis na avaliação do MEC.

Diante desse desafio, o Sistema CFC/CRCs tem direcionado suas ações muito fortemente para a educação profissional continuada, que, gradativamente, vai se tornando obrigatória para toda a classe contábil. Somos a profissão que mais realiza eventos de aprimoramento profissional. Registramos mais de 12 mil eventos nos últimos cinco anos. Somos a única profissão regulamentada cujas entidades representativas investem recursos, a fim de subsidiar a especialização

de seus profissionais. Diversos cursos de pós-graduação, em todo o Brasil, dos quais cerca de 15 turmas de mestrado, recebem apoio financeiro do CFC, que chega ao montante de 30% do valor do projeto. Queremos excelência na profissão contábil; para isso, precisamos investir nos multiplicadores.

Em junho deste ano, realizamos o “1º Fórum Nacional de Instituições de Ensino Superior de Ciências Contábeis”, como forma de colaborar com as faculdades de contábeis na discussão dos problemas e na busca de soluções para a melhoria da qualidade do ensino voltado à formação do contador. Por meio do Projeto de Integração Acadêmica, temos incentivado a organização representativa dos professores de Contabilidade e a mobilização nacional destes profissionais em torno das causas da educação. Estamos incentivando com esse projeto a produção técnica, a pesquisa científica e a realização de eventos específicos para professores, como o “IV Fórum Nacional de Professores de Contabilidade”, realizado de 13 a 15 de agosto, em Gramado (RS).

Estamos fazendo a nossa parte com o intuito de colaborar, de forma efetiva, com os educadores e faculdades de Ciências Contábeis, os verdadeiros responsáveis pela qualidade dos contadores colocados à disposição da sociedade.

Alcedino Gomes Barbosa
Presidente do CFC
presidencia@cfc.org.br

Expediente

Plenário do CFC

Presidente
Alcedino Gomes Barbosa

Vice-Presidente de Administração
Sergio Faraco

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional - José Martonio Alves Coelho

Vice-Presidente de Controle Interno
Raimundo Neto de Carvalho

Vice-Presidente de Registro e Fiscalização
Dorgival Benjoi da Silva

Vice-Presidente Técnico
Irineu De Mula

Conselheiros Efetivos

Contador Alcedino Gomes Barbosa
Contador Antônio Carlos Dóro
Contador Dorgival Benjoi da Silva
Contador Irineu De Mula
Contador José Justino Perini Colledan
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador Raimundo Neto de Carvalho
Contador Sudário de Aguiar Cunha
Contador Sergio Faraco
Contador Washington Maia Fernandes
Téc. Cont. Bernardo Rodrigues de Souza
Téc. Cont. Miguel Angelo Martins Lara
Téc. Cont. Paulo Viana Nunes
Téc. Cont. Waldemar Ponte Dura
Téc. Cont. Mauro Manoel Nóbrega

Conselheiros Suplentes

Contador Antonio Augusto de Sá Colares
Contador Delmiro da Silva Moreira
Contadora Eulália das Neves Ferreira
Contador José Antonio de Godoy
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Maria do Socorro Bezerra Mateus
Contador Pedro Nunes Ferraz da Silva
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias
Contador Solindo Medeiros e Silva
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Téc. Cont. Albino Luiz Sella
Téc. Cont. Edeno Teodoro Tostes
Téc. Cont. Francinês Maria Nobre Souza
Téc. Cont. José Augusto Costa Sobrinho
Téc. Cont. Windson Luiz da Silva

Jornal do CFC

Ano 6 - Número 63 - Agosto de 2003

COORDENAÇÃO EDITORIAL:
AP Vídeo e Comunicação

EDIÇÃO:
Andréa Mota - DF 02226JP

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Andréa Mota - DF 02226JP

REDAÇÃO:
Fabrício Santos e William Passos

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Sílvia Neves de Oliveira

REVISÃO:
Andréa Ribas

ANÚNCIOS:
Tel: (61) 314-9614 - comercial@cfc.org.br

e-mail: comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 85.000 exemplares

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
SAS QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
TEL: (61) 314-9600 - FAX: (61) 322-2033
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

Cartas

Reconhecimento

Gostaria de parabenizar o **Jornal do CFC** por abordar (edição nº 61/junho), em específico, as questões relativas aos profissionais de Contabilidade que trabalham no setor público. Por muito tempo, esses profissionais não foram citados em publicações, sendo que estes contribuem muito para a gestão dos recursos públicos no Brasil. Só agora começo a ver reconhecida nossa dedicação.

Valmir Spagnol
Diretor de Contabilidade
Prefeitura Municipal de Guariba

Qualidade

Quero dar os parabéns ao **Jornal do CFC** pela importância que as informações contábeis vêm recebendo, por meio das matérias publicadas ao longo de suas edições. Este veículo de comunicação busca a melhoria das atividades dos profissionais e, sobretudo, auxilia a gestão das organizações com qualidade, segurança e confiabilidade.

Iraildo José Lopes de Moura
Técnico em Contabilidade
iraildojose@uol.com.br

Errata



O livro *Contabilidade Vista & Revista*, publicado na edição nº 60, do **Jornal do CFC**, na verdade, é uma revista, dividida em dois volumes, segundo esclarece o Departamento de Ciências Contábeis da FACE/Universidade Federal de Minas Gerais. Mais informações sobre a obra podem ser obtidas pelo telefone (31) 3279-9060 ou pelo site www.face.ufmg.br/cic.

CFC acompanha tramitação da Reforma Política na Câmara

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) tem acompanhado, de perto, os passos dados pelos congressistas em direção à Reforma Política, a partir de discussões na Câmara dos Deputados. Segundo o presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Casa, deputado Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP), o Governo tem pressa em aprovar o texto principal e destaques, ainda este ano.

Para isso, o presidente da Comissão Especial, deputado Alexandre Cardoso (PSB-RJ), e o relator da matéria, deputado Ronaldo Caiado (PFL-GO), estão trabalhando nas lideranças para convencer os parlamentares sobre a necessidade de dar prosseguimento aos trabalhos de elaboração do projeto de lei da Reforma Política. Um dos pontos mais polêmicos levantados até então, e que tem despertado maior interesse do CFC, é o financiamento público de campanhas eleitorais.



Relator Ronaldo Caiado

Hoje, o candidato é obrigado a prestar informações à Justiça Eleitoral sobre os gastos efetivados nesse período. O que está sendo proposto é que esta passe a ser uma obrigação mensal dos partidos. O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Alcedino Gomes Barbosa, acredita que tal medida seja uma forma de concentrar o controle sobre as contas eleitorais. "Para a Contabilidade, o importante é a manutenção da raiz de obrigação da prestação de contas", ex-

plica. Apesar de ainda não ter redigido nada em seu relatório sobre a contratação de profissionais contábeis para a prestação desses serviços aos partidos, Ronaldo Caiado acredita que as equipes que assessoram as agremiações serão ampliadas pela necessidade de prestação de contas mensalmente. "Serão 'contratados' contadores, auxiliares da área e auditores para poderem prestar serviços ao partido", aposta Caiado.

Para analisar esse e outros assuntos, o CFC tem cogitado a criação de um Grupo de Trabalho que irá acompanhar a tramitação da Reforma Política no Congresso Nacional. Hoje, isso tem sido feito por membros da Assessoria Parlamentar do Conselho. Uma medida, no entanto, já foi tomada e diz respeito à formalização de um convite feito ao relator Ronaldo Caiado, para que ele faça uma exposição do projeto em uma das sessões plenárias do CFC.

Conselho Federal de Contabilidade contribuiu com relatório da Reforma Tributária

A Reforma Tributária concluiu uma importante etapa com a aprovação, por 27 votos, do texto substitutivo e do relatório do relator Virgílio Guimarães (PT-MG). Todos os 244 destaques apresentados foram rejeitados, mas foi admitida a prorrogação dos incentivos da Zona Franca de Manaus até 2023.

Os governadores pretendem fazer ajustes na proposta que, em setembro, seguirá para votação no plenário da Câmara. Eles reivindicam uma fatia da CIDE e da CPMF. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por outro lado, já conseguiu influenciar o relatório, quanto à desoneração da folha de salários e a inclusão da noventena, a

qual prevê o prazo de 90 dias para a vigência da lei que instituir ou alterar tributos e contribuições sociais, respeitando o princípio da anterioridade.

Para a coordenadora do Grupo de Trabalho da Reforma Tributária do CFC, Marta Arakaki, os principais pontos do relatório aprovado são:

- **Imposto sobre Grandes Fortunas** – O Governo desistiu da idéia de implantá-lo por medida provisória e manteve o texto da Constituição Federal (artigo 153, inciso VII), que obriga a criação desse imposto por lei complementar, com alíquotas progressivas.
- **CPMF e DRU** – Pela legislação vigente, a CPMF teria a alíquota reduzida para 0,08%, a partir de 2004. Mas o Governo deve forçar a prorrogação da cobrança da CPMF com alíquota de 0,38%, para manter sua receita atual, e a aplicação da DRU a 20%.
- **ITBI e Imposto sobre Heranças (ITCMD)** – Alíquotas progressivas para o ITBI (diferenciadas em razão do valor, da localização e do uso do imóvel) e para o ITCMD, com alíquotas diferenciadas em razão de grau de parentesco de quem herda.
- **ICMS** – Admitida a regulamentação unificada em lei complementar com, no máximo, cinco alíquotas fixadas pelo Senado Federal. Espera-se que a alíquota mínima do ICMS seja de 4% e a máxima, de 25%.
- **Fim da cumulatividade da Cofins** – Será implantada, provavelmente, com a elevação da alíquota de 3% para 7%. O receio é que isso provoque um aumento brutal da carga tributária, pois o direito ao crédito sobre as operações anteriores não deve compensar os efeitos da majoração da alíquota.
- **Desoneração da folha de salários** – Admitida a criação de contribuição sobre o faturamento das empresas, que venha a substituir, total ou parcialmente, a contribuição previdenciária patronal sobre os salários. O CFC propôs que a nova contribuição substituisse a Cofins, o PIS, a CSSL e a contribuição patronal sobre a folha.



INTERNACIONAL

- **VII Seminário de Integração Latino Europa-América – CILEA**
24 a 26/8/2003 – Fortaleza (CE)
- **25ª Conferência Interamericana de Contabilidade**
7 a 10/9/2003 – Panamá
- **V Congresso Interamericano de Professores da Área Contábil**
11 a 12/9/2003 – Panamá
- **26ª Conferência Interamericana de Contabilidade**
2005 – Salvador (BA)
- **XVII Congresso Mundial de Contadores**
2006 – Istambul (Turquia)

NACIONAL

- **IV Fórum Nacional de Professores de Contabilidade**
14 e 15/8/2003 – Gramado (RS)
- **17º Congresso Brasileiro de Contabilidade**
9/10/2003 (lançamento) – São Paulo (SP)
10 a 14/10/2004 (congresso) – Santos (SP)
- **X CONESCAP – Convenção Nacional de Empresas de Serviços Contábeis, de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisa**
15 a 17/10/2003 – Florianópolis (SC)
- **V Encontro Nacional da Mulher Contabilista**
19 a 21/5/2005 – Aracaju (SE)
- **V Fórum Nacional de Professores de Contabilidade**
Julho de 2005 - Belo Horizonte (MG)
- **XVIII ENECIC – Encontro Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis**
Julho de 2005 - Belo Horizonte (MG)

Consulte os demais eventos programados no site do CFC: www.cfc.org.br.

Data do oitavo Exame de Suficiência se aproxima

A oitava edição do Exame de Suficiência (II/2003) será realizada no próximo dia 28 de setembro. As inscrições podem ser feitas até o dia 27 de agosto, nos conselhos regionais de contabilidade (CRCs).

Para se inscrever, o candidato deve procurar a sede do CRC de cada estado ou aos locais por estes indicados. A taxa é de R\$ 40,00, que será recolhida aos CRCs. Também é preciso apresentar o documento de identidade, CPF e o certificado, diploma ou declaração de conclusão de curso superior. A inscrição por procuração também será admitida.

Na última edição do Exame de Suficiência (I/2003), 19.598 contabilistas se inscreveram, sendo que, desse total, 7.202 contadores (66,01%) e 4.440 técnicos em contabilidade (58,12%) foram aprovados. São Paulo foi o estado que mais reuniu inscritos – um total de 6.075 pessoas.

Para reforçar a divulgação do exame, o CFC veiculou um filme publicitário com a atriz global Flávia Alessandra. O comercial foi ao ar durante a programação nacional da TV Globo, nos dias 24 a 26 de agosto, nos programas *Bom Dia Brasil*, *Jornal Hoje*, *Temperatura Máxima* e *Domingão do Faustão*.



Conselho propõe mudanças para CNE e MEC

O CFC e representantes do Conselho Nacional de Educa-

ção (CNE) e do Ministério da Educação (MEC) estão discutindo, em reuniões periódicas, a possibilidade de permitir que os alunos matriculados nos cursos técnicos de contabilidade, no

ano de 2003, tenham acesso ao Exame de Suficiência do CFC, independentemente do ano em que o estudante se formar. Essa seria uma ampliação do disposto na Resolução CFC nº 948/02, que permite a realização das provas somente para os técnicos

que concluírem o curso até o final de 2003. “Essas novas regras viriam a atender aos reclames da sociedade, que exige um novo perfil desses profissionais”, resumiu o conselheiro da Câmara de Educação Básica do CNE, Ataíde Alves.

Pelos Regionais

CRCPE



Estão abertas as inscrições para as instituições interessadas em ministrar cursos na área de Educação Profissional Continuada para contadores que exercem a função de auditor independente de forma individual ou como responsáveis por empresas do ramo. A Educação Continuada é uma exigência, que foi determinada pela Resolução CFC nº 945/02. O credenciamento das instituições capacitadoras deverá ser solicitado até o dia 15 de agosto ao CRCPE, pelo telefone/fax (81) 3423-6011 ou pelo e-mail educação@crcpe.org.br.

CRCMT

Conectividade Social – Gestão Qualificada e Moderna do FGTS é o tema a ser debatido durante o VI Café da Manhã. O Conselho Regional do Mato Grosso (CRCMT) está organizando o evento, que acontece no dia 16 de agosto, no auditório do Fimtec (Avenida XV de Novembro, 303 – Porto). O convidado a palestrar será o analista de fundos e programas da Caixa Econômica Federal, Eduardo Righes.



CRCPR



A décima primeira edição dos Jogos dos Contabilistas do Paraná (Jocopar) traz novidades para este ano, com a inclusão de uma nova modalidade, além das já tradicionais. É a natação, categoria nado livre, 50 metros, com provas para o público masculino e feminino. As competições serão disputadas em Umuarama (PR), nos dias 19 a 22 de novembro. Vale a pena conferir!

CRCMA



O Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão (CRCMA), com o apoio do Conselho Federal de Conta-

bilidade (CFC), realizará o I Simpósio de Auditoria e Perícia Contábil. O evento é direcionado aos contadores regulares e será realizado no dia 27 de agosto. Como instrutores do simpósio estão os professores Sérgio Jund, do Rio de Janeiro, e Antonio das Neves (PI).



Professores discutem o futuro da Contabilidade

Divulgação



A abertura da IX Convenção e do IV Fórum contou com a presença do governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigoto, e do chefe da casa civil do governo, contador Alberto Oliveira

A carência de professores, em Ciências Contábeis, que possuem cursos de mestrado, doutorado e pós-graduação foi uma das principais questões levantadas durante o IV Fórum Nacional de Professores. O evento foi realizado paralelamente à IX Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul (RS), nos dias 13 a 15 de agosto, na cidade de Gramado (RS).

A preocupação com o tema se justifica. No Brasil, existem poucos cursos nessas três áreas de especialização. Para se ter uma idéia, apenas um curso de doutorado é apoiado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), sendo este oferecido pela Universidade de São Paulo (USP). Quanto à graduação,

existem 714 cursos de Ciências Contábeis disponíveis no País, segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). No entanto, esse número será, em breve, alterado. No início deste mês, representantes do Ministério da Educação (MEC) estiveram no Rio Grande do Sul para analisar a criação de mais uma faculdade de Ciências Contábeis, em Porto Alegre: as Faculdades São Francisco de Assis (FAF). Como essa, outras instituições de ensino estão cogitando a inclusão da disciplina em seus currículos e também a abertura de novas turmas.

Diante desse cenário de perspectivas, o IV Fórum Nacional de Professores representou uma gran-

de oportunidade para se resgatar a valorização do aprendizado contínuo. Além disso, contribuiu para conscientizar o profissional de que a atualização de seus conhecimentos é essencial para a qualificação dos serviços prestados à comunidade.

Aprendizagem

Os temas centrais do fórum, que abordam a problemática de avaliação no processo de ensino e de aprendizagem e os planos para o desenvolvimento institucional, retratam dois assuntos que estão em plena discussão pelas entidades de classe, e pelo próprio CFC. "Para que possamos valorizar a profissão

contábil no Brasil e dar subsídios para sua qualificação e aprimoramento, é preciso que sejam tomadas medidas como as estabelecidas pela Resolução nº 948/02", afirma o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Alcedino Gomes Barbosa.

A Resolução nº 948/02, referida por Alcedino Barbosa, dispõe sobre a não-concessão de Registro Profissional em CRC aos portadores de certificados e diplomas de nível técnico na área de Contabilidade (profissional de gestão), que concluírem o curso após o exercício de 2003. Tal medida concretiza a preocupação de se exigir uma maior qualificação dos futuros contabilistas.

Palestras e trabalhos técnicos



O presidente do CFC, Alcedino Barbosa, e o presidente do CRCRS, contador Enory Luiz Spinelli (foto), fizeram a abertura do fórum de professores, que contou com a realização de palestras com temas variados. Dentre eles, destacam-se "Professor Gestor do Processo de Ensino: da Motivação à Ação" e "Problema do TC em função da Resolução do CFC".

O evento contou com a apresentação dos seguintes trabalhos: "Ela-

boração das Demonstrações Contábeis: Estamos Ensinando a Pensar Contabilmente?"; "Novos Parâmetros de Formação do Profissional Contábil"; "Qualificação do Profissional Contador: Conhecimento Contábil no Contexto das Ciências Sociais"; "Interdisciplinaridade nos cursos de Ciências Contábeis: Isso é Possível?"; e, por fim, "Um relato de Experiência e Perfil e Formação do Professor de Contabilidade".

Capital mineira será a sede do próximo fórum

O V Fórum Nacional de Professores de Contabilidade, com data marcada para 2004, será realizado em Belo Horizonte (MG). A decisão foi tomada durante reunião com os integrantes da Comissão de Integração Acadêmica, que estuda a possibilidade de os encontros de professores se tornarem bienais.

A comissão, coordenada pelo professor Nicolau Schwez, discutiu ainda os processos de

avaliação acadêmica na área contábil e o uso da informática na didática. De acordo com Schwez, o grupo deve concluir também, até o final de setembro, o livro sobre a ética na Contabilidade. Ele explicou que a publicação reunirá pontos da legislação vigente e conceitos sobre ética contábil, científica e filosófica. A obra está sob a coordenação do professor Antonio Carlos Ribeiro da Silva (BA).

Seminário discute empreendedorismo para pequenas e médias empresas



VII SEMINÁRIO INTERNACIONAL do CILEA



Representantes de 27 países participam das atividades do VII Seminário Internacional do CILEA

Os grandes eventos são medidos pelos resultados que eles apresentam na conclusão de suas atividades. Com o VII Seminário Internacional do CILEA (Comitê de Integração Latino Europa-América) não poderia ter sido diferente. Ao reunir um público de 340 inscritos, em Fortaleza (CE), e representantes de 27 países, a rica troca de conhecimentos e de informações a respeito do tema principal “A Internacionalização das Pequenas e Médias Empresas e o Desafio dos Agentes Econômicos” já era esperada.

A programação diversificada do seminário foi decisiva para o seu sucesso. Durante três dias, foram tratados assuntos de interesse de empresários, agentes econômicos e técnicos ligados às classes contábil, econômica e administrativa, em painéis, mesas redondas, palestras e conferências. A sedimentação do empreendedorismo como forma de geração de emprego e renda no País foi o centro das

discussões. O assunto foi explorado em debates que abrangeram desde a exposição das normas de contabilidade para as micro e pequenas empresas (MPEs) até a participação dos governos nas políticas de apoio às MPEs. Em palestra, o governador do Ceará, Lúcio Alcântara, ressaltou o empreendedorismo como “ponta de lança” para a geração de emprego e renda. Ele garantiu que buscará alternativas para minimizar a carga tributária para as pequenas empresas, além de

afirmar que muitas idéias novas que surgiram desse encontro poderão ser absorvidas pelo governo do Estado. O secretário de Desenvolvimento do Estado do Ceará, Francisco Régis Cavalcante Dias, também abordou a importância da atuação governamental no suporte às ações desenvolvidas pelos investidores desse segmento econômico, assim como as realizadas pelo Sebrae, pelos governos estaduais, bancos particulares, privados e instituições de ensino.

O secretário de Desenvolvimento do Estado do Ceará, Francisco Régis Cavalcante Dias, também abordou a importância da atuação governamental no suporte às ações desenvolvidas pelos investidores desse segmento econômico, assim como as realizadas pelo Sebrae, pelos governos estaduais, bancos particulares, privados e instituições de ensino.

O secretário de Desenvolvimento do Estado do Ceará, Francisco Régis Cavalcante Dias, também abordou a importância da atuação governamental no suporte às ações desenvolvidas pelos investidores desse segmento econômico, assim como as realizadas pelo Sebrae, pelos governos estaduais, bancos particulares, privados e instituições de ensino.

Temas importantes em discussão

O presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, coordenou a palestra “Ações de Responsabilidade Social com a Participação da MPEs”, ministrada pelo presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social – Brasil, Ricardo Young. Entre os participantes estrangeiros, esteve presente o representante da *International Federation of Accountants* (IFAC), William Nahum.

Nahum foi um dos apresentadores da mesa-redonda sobre a “Independência do Profissional e Credibilidade da Informação Econômica e Financeira”, junto com o coordenador do Comitê Administrador do Programa de Revi-



Alcedino Barbosa coordena palestra

são Externa de Qualidade do CFC, José Antonio de Godoy.

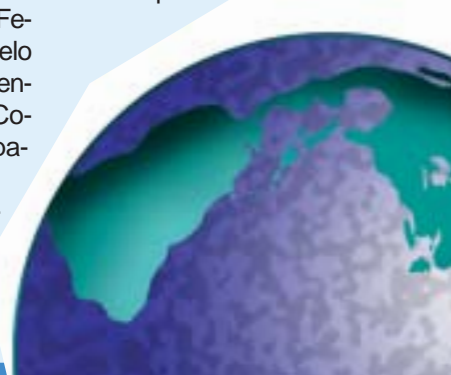
O presidente da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC) em Miami, Jaime A. Hernández, também conduziu os trabalhos. “É sempre louvável a iniciativa de se debater assuntos atuais, que influenciam diretamente a vida dos países em plena expan-

são econômica, como é o caso do Brasil, assim como também é imprescindível a disseminação dos resultados obtidos nesse debate internacionalmente, a fim de que cheguemos a um consenso que vá ao encontro dos interesses e das necessidades das nações”, afirma Alcedino, presidente do CFC.

O VII Seminário Internacional do CILEA foi organizado pelo Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRCCE), pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) e pelo Comitê de Integração Latino Europa-América (CILEA).

A escolha da cidade de Fortaleza (CE), segundo explica o vice-presidente do CILEA no Brasil, contador José Maria Martins, se deu após a reali-

zação de um trabalho desenvolvido em conjunto com o Sebrae, para a sexta edição do mesmo seminário, que aconteceu na cidade de Santiago, no Chile, em 2002. Na ocasião, foi apresentada aos participantes a experiência vivida no Brasil, mais precisamente na capital cearense, a respeito da criação e funcionamento das pequenas e médias empresas.



Comitê Executivo discute ações para o próximo seminário

A reunião do Comitê Executivo do CILEA ocorreu paralelamente ao VII Seminário Latino Europa-América e contou com a presença do vice-presidente Técnico do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Irineu De Mula, e do ex-presidente do CFC, José Maria Mendes.

Durante a reunião, o Comitê discutiu e aprovou o discurso que será apresentado no evento da Federação Internacional de Contadores (IFAC), no mês de novembro deste ano, em Singapura, na Malásia. “Esse documento espelha cla-



Divulgação

Integrantes do Comitê Executivo do CILEA reúnem-se durante seminário

ramente os objetivos do CILEA”, afirmou Irineu, que também é o coordenador dos trabalhos brasi-

leiros. Os representantes do comitê discutiram, ainda, temas e nomes de convidados para parti-

ciparem, em outubro próximo, do encontro que o CILEA promoverá em Bucareste, na Bulgária. Os integrantes do grupo querem convidar um representante brasileiro das pequenas e médias empresas para fazer uma apresentação naquele país. “Os problemas enfrentados por ambos os países são semelhantes”, justificou o vice-presidente Técnico do CFC. O Comitê Executivo do CILEA reúne-se de três a quatro vezes por ano, em encontros paralelos aos eventos internacionais.

Personalidades



Solenidade de abertura com palestra magna proferida pelo governador do Ceará, Lúcio Gonçalves de Alcântara



Governador do Ceará; contador José Maria Martins; presidente do CRCCE, Amândio Ferreira; e o presidente do CFC, Alcedino



Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará, Francisco Régis Cavalcante Dias, e Alcedino Gomes Barbosa



CILEA
COMITÉ DE INTEGRACIÓN LATINO
EUROPA-AMERICA

Sobre o CILEA

O Comitê de Integração Latino Europa-América (CILEA) foi criado em 6 de agosto de 1997, durante a realização do “Seminário de Profissionais de Ciências Econômicas e Contábeis de Países Latinos”, na Argentina. Assim que foi constituído, o CILEA era formado por quatro países da América – Argentina, Brasil, México e Uruguai – e

por quatro europeus – Espanha, França Itália e Portugal. Desta composição inicial, fazia parte um representante da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC). Atualmente, está sediado em Roma, na Itália, e é constituído por outros dez países: Romênia, Bolívia, Canadá, Chile, Costa Rica, Cuba, Paraguai, Peru, Porto Rico e Venezuela.

DIFICULDADES EM IMPLANTAR SEUS SISTEMAS EM WINDOWS?

A Alterdata possui o mais sofisticado software para automação contábil em Windows do Brasil

OS SOFTWARES PARA AUTOMAÇÃO COMPLETA E INTEGRADA DO ESCRITÓRIO CONTÁBIL

É ainda com uma tecnologia que agiliza todo o processo de comunicação entre o escritório contábil e o seu cliente, enviando guias, balancetes, folhas de pagamento e outros documentos via internet, reduzindo muito os seus custos. Recebendo informações eletronicamente, fazendo a escrita fiscal, a contabilidade e o movimento do departamento pessoal de forma integrada, caso o cliente também possua softwares da Alterdata.

ALTERDATA
TECNOLOGIA EM IMOBILIÁRIA

TELEVENDAS:
0800-704-1418
comercial@alterdata.com.br
www.alterdata.com.br

Comissão de Finanças da Câmara ouve CFC sobre padronização de normas

O Conselho Federal de Contabilidade é o mais preparado para coordenar a padronização de normas contábeis no Brasil. A avaliação é do relator do projeto de Lei das S.A., na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, Armando Monteiro (PTB-PE). A declaração foi feita logo após a audiência pública realizada na Casa, no dia 20 de agosto, da qual participaram o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Alcedino Gomes Barbosa, e o vice-presidente Técnico, Irineu De Mula, além de representantes da CVM e do IASB. “O CFC é o órgão mais preparado para ser referência no assunto no País”, disse Monteiro ao referir-se à criação de uma entidade de estudo e divulgação de princípios, normas e padrões de contabilidade e auditoria, um dos pontos da proposta de autoria do Executivo.

A coordenação desse comitê ficaria sob a responsabilidade do CFC, o qual seria integrado por contadores indicados pelo Conselho e pelas entidades representativas. “O próprio CFC não resiste ao convite para que todas as entidades que militam ao redor da Contabilidade se façam presentes; venham participar dessas normas”, afirmou o vice-presidente do CFC, Irineu De Mula, aos membros da Comissão.

O projeto cria condições para que haja um processo de harmonização entre os procedimentos de demonstrações contábeis adotados no Brasil e aqueles acei-



Irineu De Mula, vice-presidente Técnico do CFC; Alcedino Barbosa, presidente do CFC; Eliseu Resende, presidente da Comissão de Finanças e Tributação; Norma Parente, diretora da CVM; Roberto Teixeira da Costa, representante do IASB; e Antonio Carlos Santana, superintendente de Normas Contábeis da CVM, debatem sobre o PL nº 3.741/00

tos e praticados em todo o mundo. O objetivo é ter regras claras e transparentes, que possam ser compreendidas e aceitas nos mercados de valores mobiliários.

Apoio

Durante a audiência, o presidente do CFC reafirmou seu apoio ao projeto, que visa a harmonização das normas de Contabilidade para sociedades comerciais – independentemente do tamanho da empresa. Na ocasião, Alcedino disse que a padronização das normas é uma necessidade natural, algo que já acontece em países com economia mais avançada. “O Brasil é um grande receptor de capitais externos e devemos estar preparados para en-

frentar essas exigências”, exemplificou.

No início deste ano, o CFC encaminhou ao relator da proposta, deputado Armando Monteiro (PTB-PE), três sugestões de emenda que complementam o trabalho desenvolvido por ele. Em uma delas, o Conselho sugere a criação do Comitê de Padrões Contábeis. Essa seria uma entidade sem fins lucrativos, que tem por objeto social o estudo, a elaboração e a divulgação dos princípios, normas e padrões de Contabilidade e de Auditoria. Para tanto, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deverá celebrar convênio para a elaboração de normas de interesse específico do mercado de valores mobiliários.

Irineu De Mula também defendeu a obrigatoriedade da apresentação de contas por parte das grandes empresas. “É sabido no mundo todo que as empresas auditadas são as que melhor recolhem seus impostos”, disse referindo-se ao processo de transparência que deve fazer parte de toda a sociedade comercial.

Na avaliação do presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, a



O relator da proposta, deputado Armando Monteiro (PTB-PE), com o presidente do CFC, Alcedino Barbosa, afirmou que o CFC é o órgão mais preparado para ser referência no assunto no País. Armando disse ainda que pretende finalizar o seu parecer sobre a matéria até meados de setembro, para que o texto possa ser votado na comissão logo em seguida.

audiência na Câmara foi bastante positiva, pois esclareceu aos deputados e demais presentes pontos altamente técnicos no que se refere aos procedimentos contábeis adotados no Brasil. Ele afirmou ainda que o Conselho está em sintonia com as demais entidades no que se refere à criação do Comitê de Padrões Contábeis. “Mostramos aqui que não há espírito corporativo e sim a busca por uma padronização das normas, preservando a identidade brasileira”, concluiu.



De Mula e Alcedino Barbosa com Eliseu Resende, presidente da Comissão de Finanças e Tributação

Histórico

A Comissão de Economia, Indústria e Comércio da Câmara aprovou, em dezembro do ano passado, substitutivo do ex-deputado Emerson Kapaz que mantém, basicamente, as disposições atuais da lei societária. Ao mesmo tempo, o documento cria condições para que esse processo de harmonização de procedimentos contábeis possa ser realizado de forma gradativa, sem impactos imediatos, especialmente para as companhias fechadas, priorizando aquelas que possuem maior representatividade e responsabilidade públicas, como as companhias abertas e as empresas de grande porte.



Concursos



Projeto “CFC em um dia”

A Reunião Plenária, realizada no dia 22 de agosto, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), contou com a presença da conselheira Iara Luisa de Santana Dórea, representando o Conselho Regional de Contabilidade da Bahia (CRCBA), e do membro do Sindicato dos Contabilistas de Feira de Santana (BA), Euvaldo Figuerêdo (na foto, com crachá).

■ **CVM** – A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abre inscrições entre os dias 25 de agosto a 5 de setembro para o preenchimento de 94 vagas. Dez vagas são, exclusivamente, para profissionais formados em Ciências Contábeis, que irão atuar como Analista – Planejamento e Execução Financeira e Analista – Normas Contábeis e de Auditoria. O restante das vagas é voltado para candidatos com qualquer curso superior. A remuneração máxima pode chegar a R\$ 3.299,57. As inscrições podem ser feitas pela internet (www.cfc.org.br) ou nas agências credenciadas dos Correios, relacionadas no edital disponível no site www.cvm.gov.br.

■ **ANATEL** – A Agência Nacional de Telecomunicações abriu processo seletivo simplificado para a contratação temporária de profissionais de nível médio e de nível superior, em âmbito nacional. Há vagas para graduados em Ciências Contábeis. O salário varia de R\$ 1.800,00 a R\$ 5.700,00, de acordo com os níveis de qualificação profissional traçados pela agência. As inscrições deverão ser realizadas, exclusivamente, via internet. No ato da inscrição, o candidato deverá informar seus dados pessoais, bem como sua formação acadêmica e sua experiência profissional, de acordo com o modelo de currículo disponível no site: www.cespe.unb.br/concursos/anatel/. Não há prazo para o encerramento das inscrições.

■ **CRA** – Foram prorrogadas para até o dia 22 de agosto as inscrições para o preenchimento de 11 vagas no Conselho Regional de Administração de Minas Gerais. Desse total, três são destinadas à contratação de administrador, seis para administrador fiscal, uma para técnico em contabilidade e uma para analista de sistemas. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 50, para os cargos de nível superior, e R\$ 30, para nível médio. Outras informações podem ser obtidas pelo site www.correioweb.com.br/concursos.

RBC e Fundação



A **Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)**, publicação editada pelo CFC, e a **Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC)** estiveram representadas em um estande montado no VII Seminário Internacional do CILEA, realizado em Fortaleza-CE.

No local, foram distribuídos livros técnicos e feitas novas assinaturas da **RBC**. No último dia, foi realizado o sorteio de três assinaturas gratuitas da revista. Os contemplados foram: Gustavo Corrêa de Oliveira (Recife/PB), Jacinta Lúcia de Carvalho (Fortaleza/CE) e Antônio Pereira de Souza (Fortaleza/CE).

Grupo de Estudo Especial analisa Código de Ética

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) criou, por meio de Portaria CFC nº 22/03, emitida no dia 1º de agosto, o Grupo de Estudo Especial, para analisar e apresentar proposta de atualização ao Código de Ética Profissional do Contabilista. Vale lembrar que o código foi aprovado pela Resolução CFC nº 803/96 e alterado pela Resolução CFC nº 942, quatro anos depois. Ele é o repositório de preceitos, orientação e disciplina da conduta do profissional dentro do amplo quadro do exercício da profissão, visando a necessidade de adaptar o profissional contabilista à realidade da classe. A primeira reunião dos integrantes do grupo está programada o próximo mês de setembro.



Reunião de presidentes

Os presidentes dos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade terão uma nova oportunidade de se encontrarem para discutir assuntos relacionados às suas regiões, nos dias 25 e 26 de agosto, em Fortaleza (CE). Essa é mais uma importante reunião prevista no calendário de atividades do “Projeto de Integração Regional do CFC”, que tem por objetivo debater sobre matérias e temas específicos relacionados ao dia-a-dia contábil e encontrar soluções, em conjunto, para os problemas relacionados ao Sistema CFC/CRCs.

Feira de Contabilidade reúne 20 mil pessoas



Um público estimado em 20 mil pessoas visitou a “I Feira de Cursos e Profissões da Universidade Federal do Paraná”, realizada nos dias 8 a 10 de agosto. Estudantes do Paraná, de Minas Gerais e de Santa Catarina, em fase de escolha de profissão, assistiram a palestras, conversaram com professores, visitaram os estandes e receberam o “Guia de Profissões”, manual que descreve os cursos oferecidos pela UFPR. No estande de Ciências Contábeis, os visitantes puderam conhecer o **Jornal do CFC** e fazer a assinatura da **Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)**, além de ter um primeiro contato com a profissão contábil.

Obras técnicas do CFC ajudam no aprimoramento profissional contábil

O intenso trabalho de publicação de livros técnicos pelo Conselho Federal de Contabilidade tem demonstrado tamanha preocupação em promover o aprimoramento da profissão e em manter atualizados os conhecimentos de estudantes de Ciências Contábeis

e daqueles que atuam no mercado profissional. A intenção é suprir esse público com as últimas informações sobre procedimentos, normas e resoluções contábeis, garantindo, assim, a prestação de um serviço qualificado à sociedade.

Mas para que esse trabalho seja

permanente e obtenha os resultados esperados, é preciso incentivar a elaboração de literatura técnica. O presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, frisa a importância de os conselhos regionais incitarem os contabilistas de seus estados a desenvolverem trabalhos de alto teor

informativo, que servirão de fonte para consulta. “Estimulando o estudo e a elaboração de obras, contribuimos para uma formação educacional mais qualificada dos contabilistas e suprimos as necessidades de quem já atua na profissão”, reforça.



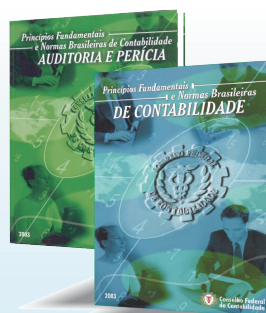
Legislação da Profissão Contábil

Primeira edição do livro que reúne leis, decretos, resoluções e outros instrumentos normativos que regulam a profissão contábil, torna-se uma importante ferramenta de pesquisa e conhecimento para os futuros e atuais profissionais.



Seleção de Pareceres 1994 a 2002 Câmara Técnica

Obra inédita, resultante do compêndio das principais interpretações técnicas exaradas pelo CFC, no período de 1994 a 2002. O livro condensa pareceres de assuntos específicos e selecionados, enfocando posicionamentos do CFC, manifestados por sua Câmara Técnica.



Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade

Em dois volumes, o material é resultado de estudos de um Grupo de Trabalho do CFC que reuniu as Normas Brasileiras de Contabilidade e as resoluções aprovadas até então. O projeto teve o apoio do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon).

Errata

O livro *Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade*, publicado recentemente pelo CFC, foi editado em dois volumes e não em três, conforme foi divulgado no quarto parágrafo do texto de apresentação de ambas as obras. Outros erros foram cometidos com relação ao conteúdo do segundo volume, referindo-se aos itens 7, 13 e 14 da Resolução CFC nº 974/03. As devidas alterações no texto foram impressas em folhas à parte e estão sendo encartadas à medida que os livros são distribuídos.

Contabilidade pelo Mundo

Uruguai e Paraguai: dois países que esperam a regulamentação profissional

No Uruguai, a profissão contábil ainda não está regulamentada. A principal entidade profissional é o Colégio de Contadores e Economistas do Uruguai, que, desde 1964, elabora normas contábeis. Apesar disso, o Colégio ainda não tem poder suficiente para impor sua obrigatoriedade.

O Ministério da Economia e Finanças, que cuida do Imposto de Renda, e a Comissão Permanente de Normas Contábeis são as principais entidades legais capazes de exercer o poder contábil no país. Segundo apontam funcionários da Bolsa de Valores de Montevideú, o Comitê Internacional de Normas Contábeis (IASC) exerce uma forte influência com suas regras contábeis. Estas são bem flexíveis, como, por exemplo, quanto ao con-



Uruguai

trole de estoques (FIFO, Média Ponderada e Custo Corrente); correção monetária e deferimento de imposto. Por outro lado, normas com omissões ou excesso de flexibilidade representam um verdadeiro obstáculo para o país.

Mesmo assim, as regras contábeis praticadas no Uruguai podem ser consideradas profissionais por seguirem, basicamente, as regras do IASC, o que não equivale dizer que há harmonização contábil em suas demonstrações. Apesar de constituírem prática, as Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido e de Origens e Aplicações de Recursos não são tratadas como Demonstrações Básicas, mas, sim,

como anexos. Os relatórios financeiros são, basicamente, o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados.

Paraguai

A profissão contábil nesse país também não está regulamentada e não há obrigatoriedade de matrícula em entidade de classe para o exercício profissional. O requisito para exercer a profissão é tão-somente a formação superior em Contabilidade. A entidade que congrega os contadores denomina-se Colégio de Contadores do Paraguai.

O país é legalista e conservador, sendo que suas demonstrações contábeis seguem normas fiscais



Paraguai

que abordam superficialmente Estoques, Bens de Uso, Depreciações, Ajustes Inflacionários e Imposto de Renda.

O Paraguai é um país que possui graves problemas contábeis, como a falta de cobrança (fiscalização e punição) por parte das entidades governamentais e a unicidade contábil. Neste caso, a Contabilidade societária é igual à Contabilidade fiscal, não havendo, imposto de renda diferido, nem livro para a apuração de lucro fiscal.

Apenas em 1989, o Conselho Diretivo do Colégio de Contadores emitiu uma resolução, por meio da qual são adotadas, como normas contábeis a serem utilizadas no Paraguai, as NICs (Normas Internacionais de Contabilidade).

Eventos em Destaque

IX Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul



Duas das cinco contempladas com assinaturas da RBC

A IX Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul reuniu cerca de 1,8 mil pessoas nos três dias de evento, em Gramado (RS). Além de acompanhar o debate sobre o tema "Novos Conhecimentos, Novos Espaços", o público presente pôde participar do sorteio de cinco assinaturas gratuitas da *Revista Brasileira de Contabilidade* (RBC), no estande do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O conselheiro do CFC, Sudário de Aguiar Cunha, contemplou os seguintes participantes: Alice Gradson (Porto Alegre-RS), Ana Luisa Pires (Porto Alegre-RS), Eliana Ribas Maciel (Ijuí-RS), Nilson Araújo de Vargas (Porto Alegre-RS) e Janete Maria Hummes (São Pedro da Serra-RS). Todos receberão, por um ano, seis exemplares da revista, gratuitamente.



RBC



A *Revista Brasileira de Contabilidade* (RBC), edição julho/agosto de 2003, já

está disponível nos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) de todos os Estados, nas bibliotecas do CFC e das instituições de ensino superior e em locais onde se concentra o público estudantil, acadêmico e profissional de Ciências Contábeis. Nesta edição, confira uma reportagem sobre a organização não-governamental "Apoio Fome Zero" e uma entrevista com o seu presidente-executivo, Antoninho Marmo Trevisan.

Posse

A conselheira do Conselho Regional de Contabilidade da Bahia (CRCBA), Maria Constança Galvão, é a mais nova integrante do Colegiado de Vogais da Junta Comercial do Estado da Bahia (JUCEB). A sessão solene de posse aconteceu no dia 21 de agosto, no Auditório da Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração do Estado.

Conselheiro do CFC recebe comenda da OAB

O conselheiro do CFC contador Washington Maia Fernandes foi homenageado no último dia 9 de agosto, com a comenda "Mérito Benjamin Colucci", concedida pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O contador foi escolhido, por unanimidade, pela Comissão Especial da 4ª, subseção OAB, seccional de Minas Gerais. Atuando há 22 anos como perito contábil, Washington acredita que já tenha elaborado mais de 500 laudos técnicos para juízes de Direito. A entrega da insígnia é um agradecimento às autoridades pelos relevantes serviços prestados ao País. A homenagem foi prestada durante sessão solene em comemoração ao Dia do Advogado.



Convênio

O convênio firmado entre o CRCMS e a Faculdade de Campo Grande (UNAES) está oferecendo uma oportunidade aos técnicos de Contabilidade de ingressarem no curso de graduação em Ciências Contábeis. Os futuros estudantes estão recebendo desconto de 50% no ato de inscrição no segundo vestibular de 2003 da UNAES e mais 20% de redução no valor da mensalidade do curso, até o último semestre. Benefícios semelhantes estão sendo concedidos também aos técnicos registrados no CRCMS, que trabalham no Tribunal de Contas do Estado (TCE). Além do desconto de 50% no ato de inscrição no vestibular, eles recebem 60% de desconto no valor da mensalidade durante o curso.

Central OnLine de atendimento Prosoft. A mesma qualidade dos softwares Prosoft, sem tirar, nem pôr.

A Prosoft criou a Central OnLine de Atendimento, um conceito totalmente novo em disponibilização de informações, mais ágil, prático e de fácil acesso. A Central OnLine é um poderoso meio de comunicação via Internet, onde a sua pergunta é encaminhada a um de nossos consultores especialmente treinado, para fornecer a resposta correta em tempo real. A Prosoft sabe que não é suficiente oferecer a você os melhores softwares, é essencial fornecer também o melhor e mais completo suporte pelo preço mais justo. Tenha agora mesmo esse poderoso

ferramenta de trabalho à sua disposição acessando

www.prosoft.com.br

ou ligue para

0800 551037

para maiores informações.

Prosoft, melhor por completo.



Pioneiros da Contabilidade

Nunca é tarde para recomeçar

“A gente trabalha com o coração”. A frase resume o sentimento do contador José Modesto Duarte, que dedicou 50 anos de sua vida à profissão. Paraibano de Lavras da Mangabeira, foi estudar no Ceará, onde se formou pela Academia Técnica de Comércio Fênix Caxeral de Fortaleza, em 1943. Um ano depois, retornou para a Paraíba.

A atuação na Contabilidade começou na Zacarias Lyra & Cia, uma antiga fábrica de sabão de Campina Grande (PB). “Em 1950, fui trabalhar com J. Almeida, que representava a indústria paulista Matarazzo”, lembra. A essa empresa, José Modesto dedicou 43 anos de trabalho. Durante esse período, o contador abriu, juntamente com dois sócios, um escritório que chegou a contar com 45 clientes.

O trabalho nunca pareceu ser demais para esse profissional de 81 anos de idade. O serviço aumentou ainda mais quando tornou-se responsável pela contabilidade do curtume Santa Adélia S.A. Em 1989, ele se aposentou, mas continua dedicando algumas horas do dia para prestar pequenos serviços contábeis em sua casa.

Dos sete filhos, apenas um, que mora em João Pessoa (PB), resol-



José Modesto, meio século de dedicação

veu seguir a profissão – uma forma de perpetuar o trabalho do patriarca.

Transparência é tudo

Após passar quase 40 anos no serviço público, a contadora Maria da Luz Guimarães voltou à iniciativa privada e, há dez anos, dedica-se a prestar assessoria condominial, mostrando que a transparência no exercício da profissão é o diferencial no mercado competitivo. Formada, em 1946, pela Escola de Contabilidade de Ponta Grossa, a micro-



Maria da Luz, há 10 anos como consultora

empresária atende mais de 20 condomínios em Curitiba.

Sua trajetória profissional começou no Colégio Regente Feijó, onde lecionava Matemática para alunos do antigo Ginásio. Mais tarde, Maria da Luz decidiu tentar a carreira na administração pública. Em 1948, depois de ser aprovada em concurso público, entrou para o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), sendo a primeira auditora fiscal mulher do órgão.

Por mais de 35 anos, o contato com a Contabilidade ficou restrito à

leitura de livros. Com a aposentadoria, a abertura de um negócio próprio ganhou força nas constantes sugestões dos condôminos do prédio, no qual era síndica. Segundo conta, os pedidos aumentaram, o que a fez seguir as recomendações dos vizinhos e montar um escritório em casa.

Maria da Luz explica que a assessoria condominial consiste na prestação de serviços que vão desde o pagamento da folha de pessoal à execução de reformas, sem deixar de passar pela contabilidade geral. “Lembro que já me passaram a contabilidade de condomínios, cujas assessorias se apossaram do dinheiro dos condôminos”, lamenta.

A contadora reforça que sempre primou pela transparência nos negócios. Para ela, a Contabilidade atual tem instrumentos que facilitam a vida do profissional, como a informática. “Além disso, o CFC nos dá total apoio”, acrescenta. Ela destaca que o Conselho acompanha a globalização de perto e citou, como exemplo, o site do CFC na internet. Na sua visão, esse canal de comunicação possibilita o acesso dos contadores a um universo de informações essenciais ao exercício da profissão.

Informática é grande aliada da Contabilidade

A década de 50 é marcada pela revolução nos meios empregados para armazenar os cálculos contábeis. É quando surgem os primeiros computadores de válvula, os quais serão, mais tarde, ferramentas indispensáveis para o processamento de salários, cobranças, controle de inventário e em outras atividades. Foi nessa época que também surgiu, na cidade do Rio de Janeiro, a *Organização Técnica de Serviços Contábeis Ltda.*, uma das mais antigas empresas do estado carioca. Para se ter uma idéia, o número do registro do escritório é 00007. “Muita gente chega a dizer que esse número não existe, mas



Ruy de Alcântara Assaf, fundador da Organização Técnica de Serviços Contábeis Ltda.



é porque ele é antigo mesmo”, relata um dos atuais sócios do empreendimento, o contador Ruy de Alcântara Assaf.

O escritório da organização foi fundado pelo contador João Rodrigues Libório, na Rua da Assem-

bléia, número 10. Depois se mudou para o número 93, da mesma rua. Em 1958, Ruy viria trabalhar na empresa. Com a morte de um dos sócios do escritório, Domingo Fonseca, ele passou a assinar pelos serviços contábeis e por outros papéis,

resolvendo seguir adiante com o negócio. Em 1974, Ruy ganhou o contador Antonio Rodrigues dos Santos como sócio. Seis anos depois, o escritório é transferido para o bairro de Tijuca, onde está até hoje, e ocupa duas salas – uma área total de, aproximadamente, 100m².

Atualmente, o escritório tem dez funcionários e 60 clientes, entre eles, três empresas de grande porte. Um deles utiliza seus serviços há 40 anos. “A nossa filosofia é ajudar o cliente para que ele interprete a legislação”, afirma Ruy. Ele ainda destaca que um dos maiores avanços na vida do contabilista foi a chegada do computador no ambiente de trabalho. “Antes, a gente ficava até um dia para achar dez centavos para fechar um balanço”, recorda.